

O FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Telma Aparecida Teles Martins Silveira²

Ivone Garcia Barbosa³

Camila Cerqueira dos Santos Silva⁴

Liduína Vieira Arantes⁵

RESUMO

Os direitos sociais são fundamentais em uma sociedade capitalista pautada pela desigualdade entre os sujeitos. Eles se materializam na luta cotidiana, nos embates das classes sociais antagônicas. Com isso, as ações do Estado, no que se refere às políticas sociais no modo de produção capitalista, se articulam às demandas ensejadas pela classe trabalhadora, e busca-se, ao mesmo tempo, atender principalmente, os interesses da lógica capitalista de acumulação de capital. Destarte, as relações entre Estado e classes sociais se materializam nos embates e debates constantes em que se tem uma classe que luta por direitos sociais, dos quais essa classe foi privada pela forma de opressão e exploração do trabalho que se vivencia no modo de produção capitalista. Por outro lado, há a classe hegemônica do grupo monopolista, a qual objetiva a manutenção da organização econômica e social que se viabiliza na divisão de classes. Os interesses antagônicos se confrontam na realidade social, tendo, então, o Estado (capitalista) de buscar o consenso, mas sempre mantendo o interesse da classe dominante. Ademais, como afirma Barbosa (2001, p. 05), os direitos sociais “[...] são conquistas que se dão nas práticas sociais, construídas e reconstruídas nas lutas, nas negociações, nos embates e debates entre os diferentes grupos sociais e não como um presente que emana do Estado”.

¹ É uma ação de militância histórica vinculada à Universidade Federal de Goiás.

² Doutora em Educação (FE-UFG). Instituto Federal de Goiás (IFG)

³ Doutora em Educação (USP). Faculdade de Educação/ UFG

⁴ Mestre em Educação (FE-UFG). DEI/CEPAE/UFG

⁵ Mestranda em Educação. SME-Rio Verde/Goiás



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

Assim, os movimentos sociais têm um papel importante na constituição e definição de políticas públicas para a sociedade em um movimento de tensionamento da realidade na garantia dos direitos sociais. De acordo com Galvão (2011) os movimentos sociais são, ao mesmo tempo, expressão das contradições entre as classes e grupos sociais e a constituição das classes. Estas não se constituem de automático, mas sim no movimento de lutas e embates. Deste modo, os movimentos sociais se caracterizam pela ação contestatória à exploração e dominação que emergem de uma sociedade dividida entre classes e grupos sociais com interesses distintos. Importa destacar que os movimentos sociais “[...] não são homogêneos, nem do ponto de vista de sua composição, nem de suas demandas [...]” (GALVÃO, 2011, p. 113). E desse modo, na busca pela superação das desigualdades, de diferentes graus de intensidade, tencionam o Estado à construção de políticas públicas a fim de garantir na legislação os direitos sociais daqueles que historicamente foram colocados à margem, como por exemplo, a infância e seu direito à educação. Ao longo do processo histórico, houve grandes lutas e vigilância dos movimentos sociais na busca da garantia dos direitos sociais propugnados na legislação brasileira para a criança e sua família.

O Fórum Goiano de Educação Infantil (FEI-GO) se insere nessa seara como movimento social, constituído por diversos segmentos da sociedade civil organizada e política e tem um papel importante de controle social com o propósito de contribuir, intervir, fiscalizar e acompanhar a constituição e implantação de políticas públicas visando à garantia de uma educação infantil de qualidade socialmente referenciada no Estado de Goiás e no Brasil.

O FEI-GO integra os 27 fóruns estaduais de Educação Infantil do Brasil, que são a base do Movimento de Interfóruns do Brasil (MIEIB). O MIEIB foi criado em 1999 e tem como ação incisiva constituir em cada estado brasileiro um movimento em prol da educação das crianças de 0 até 6 anos de idade (MIEIB, 2002).

Essa tarefa é partilhada com o FEI-GO na busca da garantia dos direitos dessas crianças e de suas famílias a uma educação de qualidade socialmente referenciada (FEI-GO, 2014). Nesse movimento se constroem as pautas de lutas e os posicionamentos do em âmbito nacional e local, abrangendo diversificadas questões concernentes à Educação



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

Infantil, buscando construir formas de incidência na formulação e implantação políticas públicas visando a garantia da educação das crianças de zero até seis anos de idade em creches e pré-escolas, assegurando princípios presentes na legislação brasileira, bem como implementar novos princípios e fundamentos ou transformar aqueles que ferem os direitos sociopolíticos dos diferentes sujeitos que atuam na Educação Infantil.

Processo histórico de constituição do Fórum Goiano de Educação Infantil e suas ações em Goiás: mobilizações em prol dos direitos da criança

O FEI-GO se instituiu em 2002, inicialmente como Fórum Municipal de Educação Infantil. A primeira reunião, com 157 participantes, se realizou no dia 25 de fevereiro do referido ano na Secretária Municipal de Educação, com a presença de diferentes órgãos⁶. Nessa mesma reunião foi elaborada a Carta de Princípios do Fórum Municipal de Educação Infantil de Goiânia, transformado a partir de 2004 em “Fórum Goiano de Educação Infantil” (FEI-GO).

Após vários anos de inatividade por motivos diversos, o FEI-GO foi reativado em 2009 com sede na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (FE-UFG). Foi, então, reelaborada, com a presença de diferentes entidades⁷ a Carta de Princípios do Fórum Goiano de Educação Infantil (FEI-GO). O referido Fórum organiza de modo sistemático reuniões mensais e agrega diferentes representatividades, como órgãos públicos, entidades e outros movimentos sociais⁸.

⁶ Faculdade de Educação/UFG, Conselho Municipal de Educação; Secretaria Estadual de Educação (SEE-GO), Fundação Municipal do Desenvolvimento Comunitário (FUMDEC), Departamento de Assistência Social e Cidadania. No dia 09 de abril de 2002 no auditório Jaime Câmara, da Câmara Municipal de Goiânia, ocorreu o lançamento do Fórum Municipal de Educação Infantil, contando com diferentes parceiros: Faculdade de Educação/UFG, Associação das Creches do Estado de Goiás (ACEG), Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação/UFG, Comissão de Educação da Câmara Municipal, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Conselho Municipal de Educação (CME), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselhos Tutelares, Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário (FUMDEC), Juizado da infância e da Juventude, Movimento Nacional dos meninos e meninas de rua, Sindicato dos Estabelecimentos particulares de Ensino de Goiânia (SEPE).

⁷ Faculdade de Educação/UFG; Grupo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação - GEPIED - FE/UFG (atual NEPIEC); Centro de Ensino e Pesquisa Aplicados à Educação/UFG; Conselho Municipal de Educação (CME); Departamento de Educação/UCG (atual PUC-GO); Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME); Comissão de Educação da Câmara Municipal; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Conselhos Tutelares; Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário (FUMDEC); Juizado da Infância e Juventude; Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) de Posse; NTE Silvânia; NTE Goiás; NTE Anápolis.

⁸ Secretarias Municipais de Educação (SME), Conselho Estadual de Educação (CEE), Conselhos Municipais de Educação (CME), Ministério Público (MP), sindicatos, instituições de Ensino Superior IES (públicas e privadas), instituições de

Atualmente o FEI-GO ocupa espaços de destaque nas mais diferentes frentes políticas do Estado de Goiás e no Brasil, na busca da garantia de uma educação de qualidade para todas as crianças brasileiras, atendidas em creches e pré-escolas. Esse Fórum tem atuado conjuntamente com outras entidades no Fórum Estadual de Educação (FEE) e no Fórum Municipal de Educação de Goiânia (FME) de modo ativo, provocador e problematizador das realidades da educação das crianças de zero até seis anos de idade no estado de Goiás.

Desse modo, o Fórum empreende ações voltadas para o apoio e reconhecimento da importância da Educação Infantil – primeira etapa da Educação Básica –, nos municípios do Estado como: apoio e construção de textos normativos e documentos específicos acerca da educação infantil; reações e elaboração de cartas e moções contrárias aos interesses das crianças, suas famílias, instituições e os próprios municípios, quando estes são prejudicados em decisões políticas arbitrárias, trazendo retrocessos ao campo. Temáticas diversas são pautas de tomada de posições do FEI-GO, como, por exemplo, a polêmica sobre o Corte etário (FEI-GO, 2011), o Plano Nacional de Educação (2014) e os seus impactos na educação infantil, o recente corte de verbas da Educação Infantil (FEI-GO, 2015), entre outros. O FEI-GO tem promovido e participado de eventos que envolvem a Educação Infantil, assim como participado de audiências públicas que envolvam a discussão e mobilização de seus membros na busca do efetivo direito ao cuidado e educação da criança de zero até seis anos de idade.

Considerações finais

O FEI-GO nesses anos de ações contínuas tem realizado uma incidência muito importante nos municípios do estado de Goiás e tem se constituído como referência e apoio à construção de uma educação Infantil de qualidade socialmente referenciada em nível local e nacional. Em suas ações tem destacado como princípio os direitos das crianças à educação e cuidados, em creches e pré-escolas, lutando pela garantia de uma educação integral e integrada, contrariando a cisão dos projetos educativos dirigidos aos grupos de crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos, exigindo, assim, investimentos suficientes para a

Educação Infantil, Núcleos de pesquisa, professores da Educação básica e do Ensino Superior, estudantes de graduação e pós-graduação.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

primeira etapa da Educação Básica. Desse modo, reconhece a Educação Infantil como espaço de interações e de aprendizagens coletivas e, como um direito das crianças e suas famílias.

Palavra-chave: Educação Infantil, Movimento social, Fórum Goiano de Educação Infantil;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

MOVIMENTO INTERFÓRUMS DE EDUCAÇÃO INFANTIL. **Educação Infantil:** construindo o presente. Campo Grande: UFMS, 2002.

BRASIL. MEC. Documento base da Conferência Nacional de Educação – CONAE 2010. 2009. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 15 de set. 2015.

FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO INFANTIL. **Carta de Pirenópolis.** Pirenópolis: 2014.

_____. **Moção Corte de Verbas da Educação.** Goiânia: 2015.